



Título da Iniciativa:

Informafricativo, imprensa negra e liberdade de imprensa

Instituição

EMEF Oziel Alves Pereira

Nome(s):

Wilson Queiroz

Correio eletrônico:

[wilsonq10639@gmail.com](mailto:wilsonq10639@gmail.com)

Morada

Rua Elza Penteado Orsi, 164 - Vila União III - Campinas - São Paulo

Público-alvo:

Envolvimento de toda a comunidade escolar, estudantes, professores.

Resumo:

Promover e divulgar junto a comunidade através da publicação escolar, denominada Informafricativo, que trabalha cotidianamente com a temática do ensino de História e Cultura Africana e Afro Brasileira, buscando a implementação da lei 10639/03, 11645/08 e 12288/10(Estatuto da Igualdade Racial), instrumento que visam a garantia da valorização da diversidade étnica-racial na educação.

Nesta publicação é sistematizado de forma resumida todo o trabalho desenvolvido numa Escola Municipal de Ensino Fundamental "Oziel Alves Pereira", as ações pedagógicas que acontecem ao longo do cotidiano escolar e envolvendo todos os profissionais e estudantes da unidade.

Neste período será trazido a comunidade o desafio de pensar e praticar a liberdade de imprensa.

Objetivos:

Criar condições para a ampliação da compreensão de que o trabalho, já desenvolvido na unidade, será problematizado a partir da perspectiva da liberdade de imprensa e objetiva desconstruir preconceito acerca da população negra e seus descendentes, favorecendo a permanência respeitosa dos estudantes no ambiente escolar.

Sistematização das práticas e aprendizagens construídas no cotidiano da escola, com os diversos profissionais e estudantes, bem como da comunidade.

Problematização e visibilidade da necessidade da implementação da lei 10639/03, 11645/08 e 12288/10(Estatuto da Igualdade Racial)

Dialogar e viabilizar a formação cotidiana dos/das profissionais que atuam na escola e na



comunidade.

Divulgação de perspectiva de abordagem da temática das africanidades e relações raciais em suas múltiplas possibilidades.

Construção de abordagens para o trabalho com relações raciais e prática pedagógicas em africanidades.

Construção de metodologias específicas para o tratamento com a temática racial e ensino de História e Cultura Africana e Afro Brasileira, e suas respectivas especificidades, tais como: nível de aprendizagem, adequação a faixa etária dos estudantes, conhecimento e formação dos profissionais que atuam na unidade.

Divulgação do conhecimento da cultura africana e afro brasileira, para toda a comunidade escolar e ampliado para a cidade de Campinas e pretensamente para o Brasil.

Reconhecimento e valorização da africanidades como parte do processo de construção dos conhecimentos históricos, produzidos e preservados pela humanidade.

Desconstrução de estereótipos e preconceitos acerca da população negra e suas referências culturais, bem como a ampliação da perspectiva folclorizada" e distorcida desta população.

Problematização dos impactos gerados pelas práticas raciais naturalizadas na escola e na sociedade.

Sonho (em construção) de uma sociedade democrática, que respeita e vivencia a diversidade em sua plenitude e encontra na escola e na educação espaço e condições fecundas para este processo de vida.

#### Contexto:

A atividade acontece na EMEF "Oziel Alves Pereira", que fica localizada numa das maiores ocupações da América Latina, mais especificamente no Parque Oziel, endereço: Rua Fauze Selher) S/N, Campinas - São Paulo. Ao bairro agrega-se mais duas ocupações Monte Cristo e Gleba B.

A escola conta com aproximadamente 1200 estudantes, 100 profissionais (professores, equipe gestora, equipe administrativa, equipe pedagógica, equipe de cozinha e zeladoria).

A população estimada da comunidade é de aproximadamente 40.000 habitantes.

Conforme censo de 2015, a escola conta com: Educação de Jovens e Adultos - Supletivo; Ensino Fundamental - Supletivo; Ensino Fundamental; Ensino Fundamental - Anos Iniciais; Ensino Fundamental - Anos Finais.

Sendo contabilizado: 15 salas de aulas; 80 funcionários; Sala de diretoria; Sala de professores; Laboratório de informática; Quadra de esportes descoberta; Alimentação escolar para os alunos; Cozinha; Biblioteca; Banheiro dentro do prédio; Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Sala de secretaria; Refeitório; Despensa; Almoxarifado; Pátio coberto; Pátio descoberto; Equipamentos - Computadores administrativos; Computadores para alunos; TV; Copiadora; Equipamento de som; Impressora; Equipamentos de multimídia; TV; DVD; Retroprojektor; Impressora; Aparelho de som; Projetor multimídia (datashow); Fax; Câmera fotográfica/filmadora.

Para melhor explicitar o local onde este projeto acontece cito nas palavras de um estudante da escola, o que para ele é o bairro Parque Oziel, que foi publicado na edição 3 do Informafricativo (Outubro de 2012).

*Parque Oziel: Uma história de muitas lutas e conquistas.*

*No ano de 1996 eu chegava à cidade de Campinas com muita esperança no coração de uma vida melhor. Por que vir para o estado de São Paulo era o sonho de todos os que moram em outros estados do Brasil. E foi em 1997 que participei da maior "invasão" da América Latina, calculada pelos líderes da ocupação naquela época, apontando 30000 (trinta mil) moradores que ocuparam a terra, todos com o mesmo propósito: garantir o direito a moradia da população.*

*Foi então que os líderes juntamente com a população mobilizaram muitas ações contra os mandatos de reintegração de posse. O líder Paraíba, convidava toda a população para grandes assembleias e discutia a situação. Havia entre os moradores uma hierarquia de líderes, o Mauro, o Cecílio, o Nequinho e o Clóvis, dentre outros.*

*Mas o Paraíba era o líder supremo. Em fevereiro de 1997 chegavam pessoas de todos os lados e uma grande mobilização era realizada dentro da invasão, para conseguirmos o direito a moradia.*

*Mas também houve muitas mortes, tivemos noites que morreram 6 pessoas, também havia o medo e ouvíamos tiros para todos os lados. Mas o Paraíba foi sem dúvida um grande líder e juntamente com*



*todos os moradores fez o que é hoje o nosso grande bairro.  
Este é um legado da luta do Paraíba, que ficou para todos os habitantes que moram aqui: O  
DIREITO DA CASA PRÓPRIA. (Relato do aluno do 1º Termo A – 09/10/2012)*

Anexo(s):

[Informafricativo](#)

